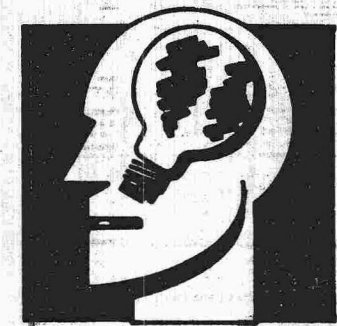


# Modernidade requer educação de primeira

30 MAI 1993

JORNAL DO BRASIL

■ Fotógrafo retrata o Brasil do futuro com a valorização da cidadania, resultado do investimento na prática educacional



**LÍDERES DO  
AMANHÃ  
BANERJ**

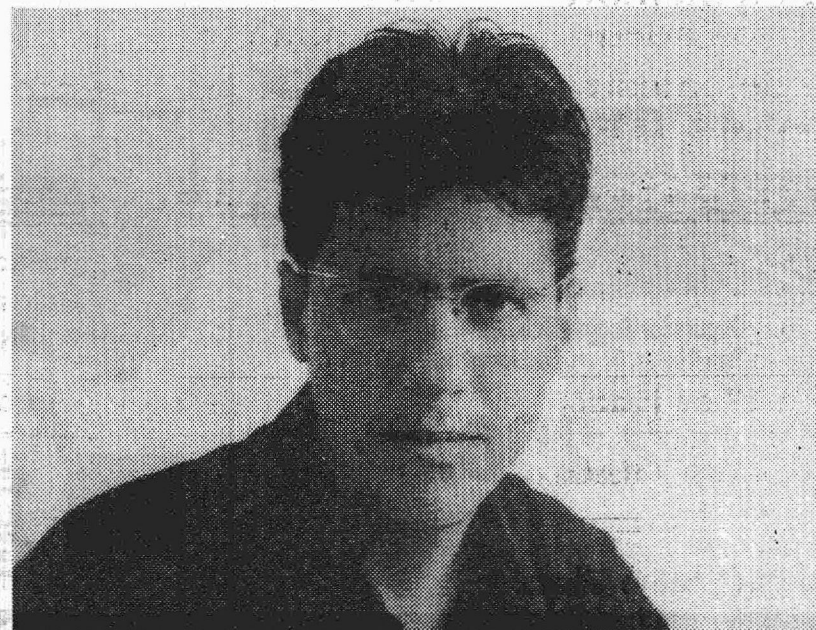
ANA CLÁUDIA PAIXÃO

Uma família que fotografa unida, permanece unida. Parece brincadeira mas não é. Entre um foco e outro, Júlio César Pereira Monerat, 26 anos, cresceu "brincando" com o mundo da fotografia. Seus avós eram fotógrafos profissionais e seus pais seguiram o mesmo caminho, trabalhando no ramo até hoje. A tranquilidade de herdar um negócio solidificado não acomodou este mineiro de Leopoldina, a 330 Km da capital. Ele tentou seguir o caminho de Jornalismo, mas não foi longe. É que a namorada de dois anos e meio tinha ficado em Leopoldina e, junto com a desilusão do curso, o coração falou mais alto.

Casado desde que voltou para casa, no final de 87, Júlio não se acomodou apenas com os 'clics' diários como fotógrafo. Muito ativo, voltou a estudar: desta vez História. Trabalhando de dia e estudando à noite, conseguiu terminar o curso e no início deste ano passou a dar aula de OSPB e História na Escola Estadual Professor Botelho, em sua cidade natal. A decisão de participar do *Líderes de Amanhã*

surgiu logo que viu os regulamentos no **JORNAL DO BRASIL**. Colocou no papel idéias que vinha desenvolvendo no dia-a-dia como professor e no trabalho voluntário que faz no Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Leopoldina.

Este Centro, aliás, é o grande orgulho de Júlio. Tanto que a sonhada pós-graduação foi adiada até o fim do curso de Direito, iniciado este ano. Em cinco anos, vão ser quatro advogados na família Monerat: Júlio, seu pai, sua irmã e seu cunhado. "Nós somos assim mesmo, super-unidos", conta rindo. Enquanto não é habilitado a dar assistência Jurídica ao Centro, Júlio utiliza o seu trabalho fotográfico para mostrar à população carente a realidade em que vive. Ele acredita que a convivência com os problemas tende a acostumar a visão, e, através de uma fotografia, os elementos que já estão passando despercebidos ficam mais claros. "Mesmo com tantas dificuldades, mantenho o otimismo. O Brasil que minha filha Aline, hoje com um ano e meio, vai viver será certamente melhor que o que vivemos", acredita Júlio.



*Monerat: cidadania requer valorização da educação integral*

□ O fotógrafo Júlio César Pereira Monerat, 26 anos, está concorrendo aos prêmios equivalentes a US\$ 15 mil, US\$ 10 mil e US\$ 5 mil para as três melhores idéias submetidas ao concurso *Líderes do Amanhã*, promovido pelo **JORNAL DO BRASIL** com apoio do Banerj. A proposta de Monerat, que aposta na valorização da educação para fazer do Brasil um país melhor, foi selecionada pelos editores do **JB** e representantes do Banerj dentre as cerca de 5.000 enviadas desde o lançamento do concurso.